

SUMÁRIO EXECUTIVO

ABRIL 2014: DESACELERAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA MARGEM

- Indústria de transformação de Santa Catarina continua gerando novos postos de trabalho (2,3 mil) enquanto a indústria de transformação brasileira gera demissões (-3,4 mil);
- A Indústria de transformação de Santa Catarina apresentou o segundo melhor desempenho entre os setores da economia catarinense (2,3 mil), perdendo somente para os serviços (3,5 mil);
- Respondeu por 35% do emprego gerado em Santa Catarina no mês de abril;
- Foi o pior abril dos últimos quatro anos para a indústria de transformação catarinense.

PRIMEIRO QUADRIMESTRE: SALDO ACUMULADO MENOR QUE 2013

- Indústria de transformação de Santa Catarina gerou 28,5 mil postos de trabalho ou 47% do total gerado pela economia catarinense;
- A Indústria de transformação apresentou o melhor desempenho entre os setores da economia catarinense (28,5 mil novos postos de trabalho); seguida pelos serviços (18 mil);
- No acumulado do ano, o saldo de emprego foi inferior ao ano passado, apesar de superar o de 2011 e 2012.
- Pressões positivas em termos absolutos no 1º trimestre:

Indústria	Janeiro-Abril/2014
Indústria de Transformação	28.543
Têxtil e do vestuário e artefatos de tecidos	7.591
Mecânica	3.838

- Pressões positivas em termos relativos no 1º trimestre:

Indústria	Janeiro-Abril/2014
Indústria de Transformação	4,2%
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	15%
Calçados	8,5%

- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 4,6% em abril.

- Santa Catarina – Maior taxa de expansão do emprego do Brasil (4,2%). Segundo estado que mais gerou postos de trabalho, atrás somente de São Paulo.

EMPREGO – ABRIL DE 2014

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 110.956 admissões e 104.200 desligamentos no mês de abril, o que resultou no saldo de 6.756 empregos e uma variação de 0,3% em relação ao estoque de março.

A indústria de transformação foi o segundo setor que mais gerou vagas de emprego em números absolutos em abril (2.393 postos e variação de 0,3%).

As atividades relacionadas aos serviços foram as que mais contribuíram para o saldo positivo dos empregos formais de Santa Catarina (3.452 postos e variação de 0,5%). A agropecuária apresentou o menor saldo de empregos, sendo que o número de demissões ficou 3.385 acima do número de admissões. A variação negativa nesse setor vem ocorrendo desde março.

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – ABRIL DE 2014

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	153	1,8
Indústria de Transformação	2.393	0,3
Serviços Industriais de Utilidade Pública	107	0,6
Construção Civil	2.198	1,9
Comércio	1.595	0,4
Serviços	3.452	0,5
Administração Pública	243	0,8
Agropecuária	-3.385	-7,0
Total	6.756	0,3

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O mês de abril de 2014 foi o pior dos últimos quatro anos para a indústria de transformação catarinense, como mostra o gráfico 1.

Ainda assim, seu desempenho foi melhor que o da indústria de transformação nacional, que fechou 3,4 mil vagas de trabalho (saldo de 343,1 mil admissões e 346,6 mil demissões), comprovando a desaceleração do mercado de trabalho brasileiro.

As atividades industriais de maior destaque em abril foram e fabricação de madeira e mobiliário (394 postos de trabalho) fabricação de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (379 postos de trabalho).

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DOS MESES DE ABRIL 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

Em Santa Catarina, o emprego acumulado na indústria de transformação nos primeiros quatro meses de 2014 obteve variação de 4,2% em relação ao estoque de 2013.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO, NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-ABR 2014

Setores	Saldo	Varição* (%)
Extrativa Mineral	218	2,6
Indústria de Transformação	28.543	4,2
Serv Indust de Util Pública	148	0,8
Construção Civil	8.542	7,9
Comércio	81	0,0
Serviços	17.961	2,7
Administração Pública	5.713	22,1
Agropecuária	-175	-0,4
Total	61.031	3,1

* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A Administração Pública foi o setor que apresentou maior crescimento relativo referente a dezembro (22,1%).

A indústria de transformação foi o setor que mais gerou vagas de empregos em números absolutos no acumulado do ano. Foram criados 28,5 mil postos de trabalhos formais no

período de janeiro a abril de 2014, 47% dos 61 mil totais, o que demonstra a importância deste setor como gerador de renda no estado.

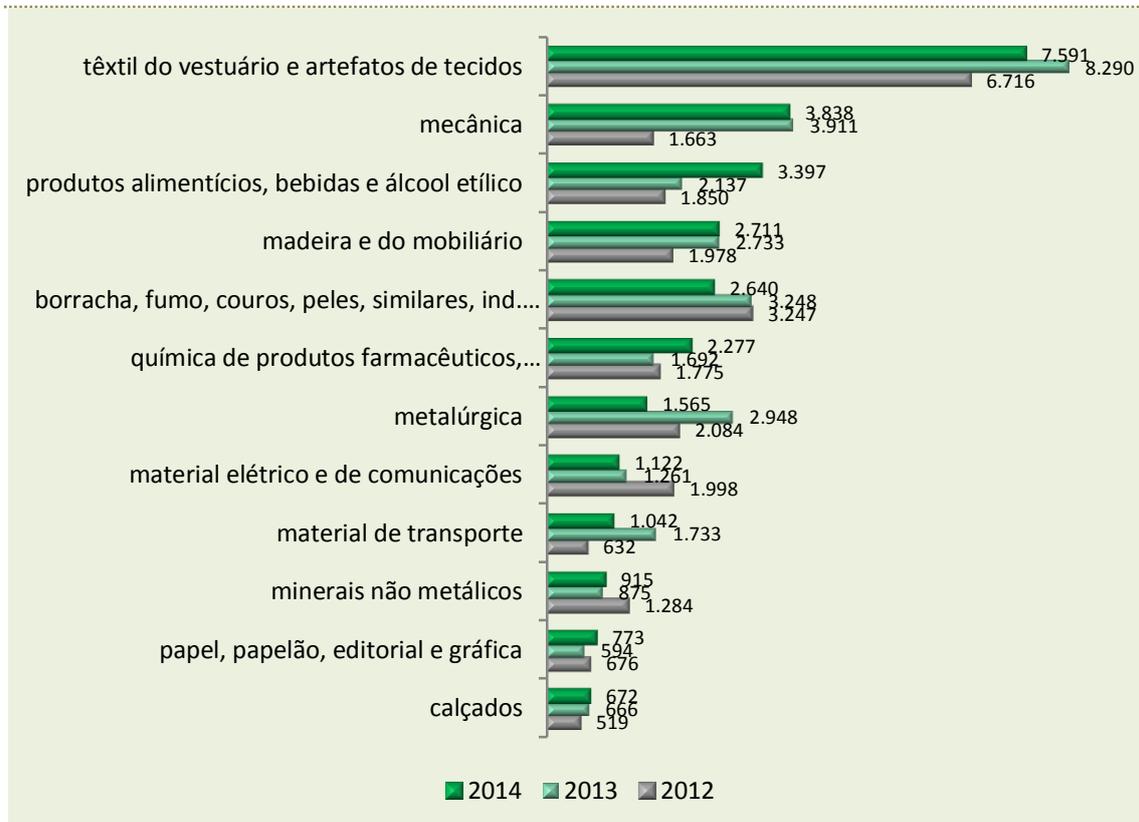
ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Dentro da indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos no acumulado de janeiro a abril de 2014 foram as indústrias Têxtil e do Vestuário (7,59 mil postos e variação de 4,3% em relação ao estoque de 2013), a indústria Mecânica (3,8 mil postos e variação de 6,3% em relação ao estoque de 2013) e as indústrias de Alimentos e Bebidas (3,4 mil postos e variação de 2,9% em relação ao estoque de 2013).

Estas três atividades criaram, em conjunto, 14,8 mil novas vagas, o que significa mais de 52% do total da indústria.

Das doze atividades industriais pesquisadas pelo CAGED, cinco apresentaram maior crescimento de emprego no acumulado do ano de 2014 em relação a 2013: Alimentos e bebidas, Química, Minerais não-metálicos, Papel e Papelão, Calçados.

GRÁFICO 2 – EMPREGO* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-ABR 2012-2014



* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A indústria de vestuário e têxtil mantém-se como maior geradora de emprego, apesar de ter perdido intensidade na comparação com o mesmo período do ano passado. Neste ano, algumas empresas de vestuário relataram uma menor demanda, o que resultou em queda das vendas industriais. Além disto, o efeito de formalização do emprego gerado pelas desonerações da folha de pagamento tende ser mais fraco neste ano em relação ao ano passado.

O crescimento da produção industrial do vestuário também está perdendo vigor. No primeiro trimestre (1T) do ano passado, o vestuário catarinense ampliou em 28% a produção sobre 1T de 2012 e no 1T de 2014 cresceu 8%.

O incremento do 1T de 2013 foi acentuado porque o 1T de 2012 foi o pior dos últimos cinco anos para a indústria de vestuário. Logo, 2013 incidiu sobre uma base achatada.

A produção da indústria têxtil apresentou crescimento de, aproximadamente 4% no 1T 2014 em comparação ao mesmo período de 2013.

Destaca-se a reação da indústria de alimentos. O primeiro quadrimestre de 2014 (1Q2014) foi a melhor geração de emprego dos últimos três anos, assim como a produção industrial. A produção do 1T2013 foi a melhor dos últimos três anos, quando comparado com os mesmos períodos do ano anterior.

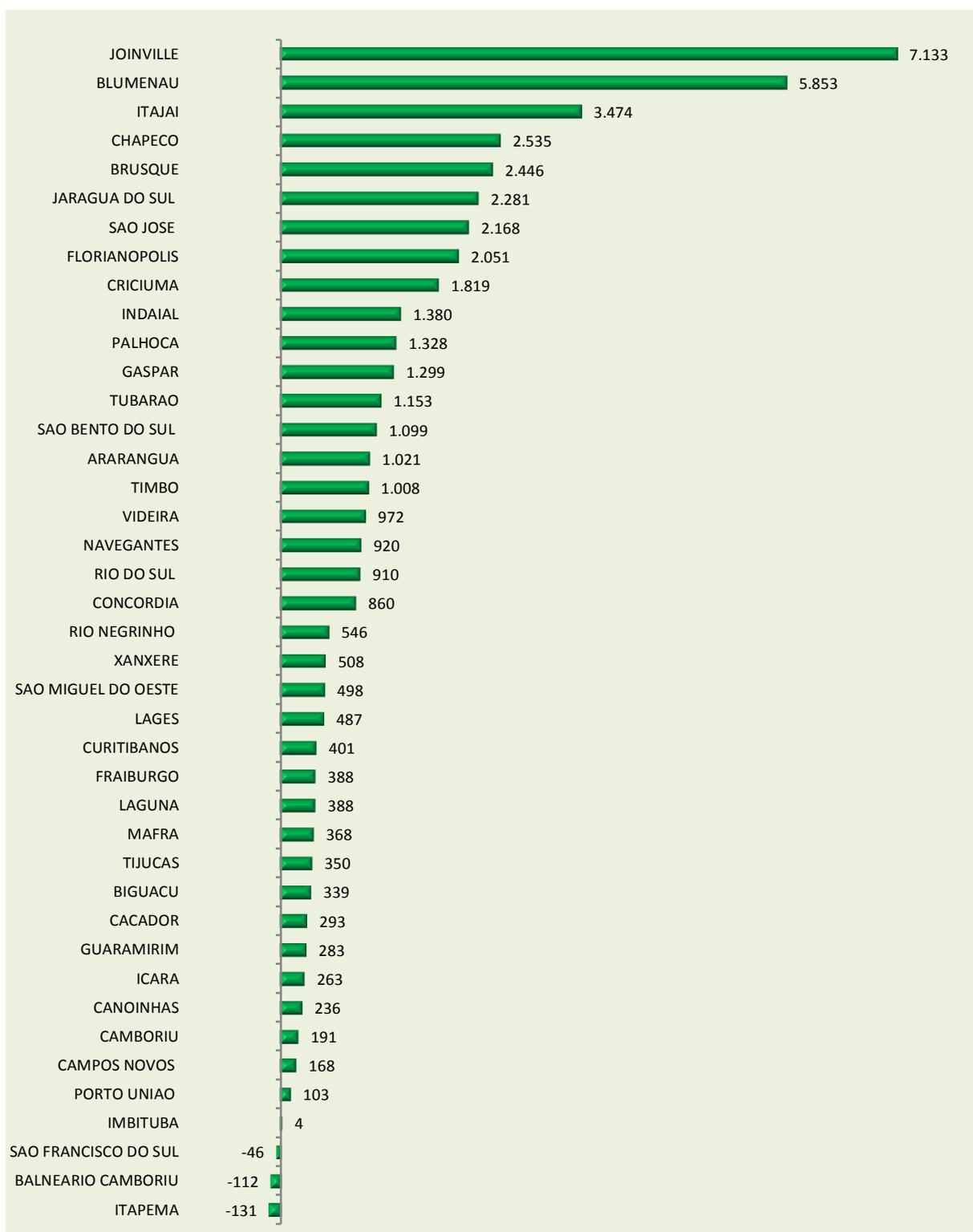
Investimentos realizados pela indústria de alimentos também indicam que está aumentando a capacidade produtiva (Pamplona, JBS/SEARA, BrFoods, Aurora realizaram investimentos).

MUNICÍPIOS

O gráfico a seguir mostra o saldo do emprego para total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina, no acumulado do ano. O município que mais gerou empregos foi Joinville com saldo de admissões menos demissões de 7.133 postos de trabalho.

O município de Joinville apresentou saldo de 2.690 postos de trabalho na indústria de transformação no acumulado de janeiro a abril, com variação de 3,5% em relação ao estoque de dezembro de 2013.

SALDO ACUMULADO DO EMPREGO GERAL, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-ABR. 2014



FONTE: CAGED/FIESC

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO JAN-ABR 2014*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral	Indústria da Transformação	Indústria da Construção Civil	Saldo Total da Indústria	Saldo Emprego gerado no município	Contribuição da Indústria para o saldo do emprego**
Araranguá	7	894	-10	891	1.021	87%
Blumenau	-1	2.568	679	3.246	5.853	55%
Brusque	20	1.055	250	1.325	2.446	54%
Chapecó	-	905	418	1.323	2.535	52%
Criciúma	10	1.113	106	1.229	1.819	68%
Florianópolis	1	41	572	614	2.051	30%
Fraiburgo	4	140	38	182	388	47%
Gaspar	8	848	-40	816	1.299	63%
Indaial	-1	703	180	882	1.380	64%
Itajaí	-10	348	208	546	3.474	16%
Jaraguá do Sul	-	1.440	56	1.496	2.281	66%
Joinville	5	2.690	619	3.314	7.133	46%
Lages	5	305	22	332	487	68%
Palhoça	11	- 29	711	693	1.328	52%
Rio do Sul	-	489	43	532	910	58%
São Bento do Sul	-	543	108	651	1.099	59%
São José	-2	456	542	996	2.168	46%
Timbó	-	534	9	543	1.008	54%
Tubarão	5	335	286	626	1.153	54%
Videira	-4	350	96	442	972	45%

* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

** VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

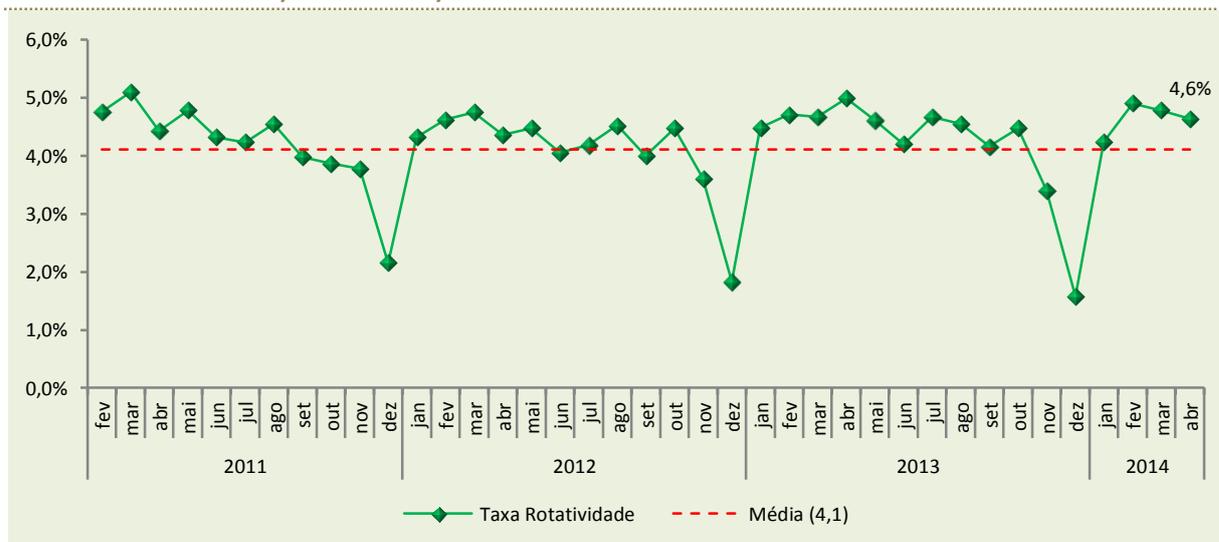
FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Os municípios que apresentaram variação no saldo de empregos acumulado da indústria de transformação acima da média do estado foram Araranguá (26%), Blumenau (5,2%), Criciúma (6%), Fraiburgo (6,8%), Gaspar (6,5%), Indaial (6%), Rio do Sul (5,5%), São José (4,3%), Timbó (5,1%) e Videira (7,4%).

TAXA DE ROTATIVIDADE

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 4,6% em abril de 2014. Tal taxa pode ser considerada alta em comparação com os últimos dois anos, como mostra o gráfico abaixo.

Observa-se que a elevada taxa de rotatividade é uma das possíveis causas dos altos pagamentos de seguro desemprego que ocorre no Brasil atualmente.

GRÁFICO 3 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A ABR/2014

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado do ano de 2014.

A indústria de transformação de Santa Catarina ficou em segundo lugar entre os estados que mais geraram postos de trabalho no acumulado dos primeiros quatro meses, em termos absolutos.

TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO – ABRIL E ACUMULADO 2014

Rank	UF	abr/14	jan-abr/2014*	Varição (%) acum. ano**
1	SAO PAULO	2.043	36.079	1,3
2	SANTA CATARINA	2.393	28.543	4,2
3	RIO GRANDE DO SUL	2.100	27.843	3,7
4	MINAS GERAIS	4.148	20.577	2,4
5	PARANA	2.242	16.524	2,3
6	GOIAS	3.077	9.305	3,7
7	RIO DE JANEIRO	1.315	4.674	1,0
8	MATO GROSSO DO SUL	521	2.373	2,5
9	BAHIA	182	2.332	1,0
10	MATO GROSSO	701	2.068	2,0
	TOTAL BRASIL	-3.427	98.576	1,2

* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

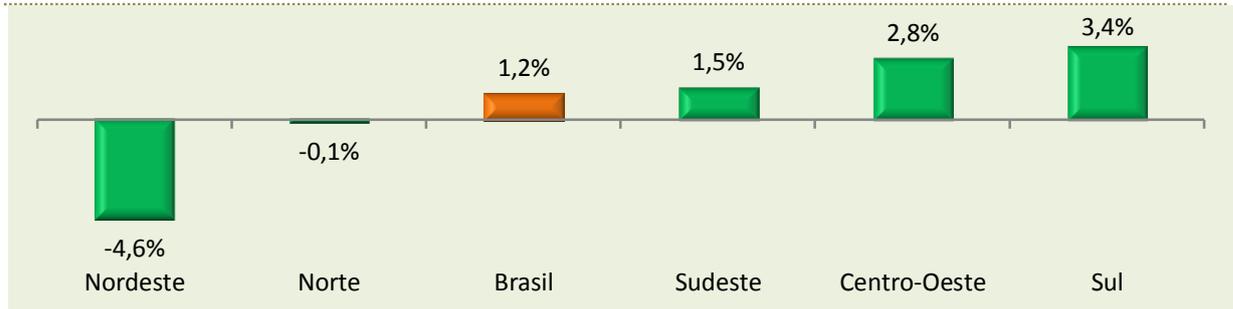
** A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A indústria de transformação brasileira apresentou saldo de 98.576 trabalhadores no acumulado de janeiro a abril de 2014. Porém em abril ocorreu redução de vagas. A diminuição dos empregos no mês de abril de 2014 foi puxada pelas indústrias de alimentos e bebidas, mecânica, metalúrgica e material de transporte.

Em termos relativos, a região Sul (3,4%) foi a que registrou maior aumento de empregos no acumulado do ano, na indústria de transformação.

GRÁFICO 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIÇÃO ACUMULADA NO ANO* DE 2014

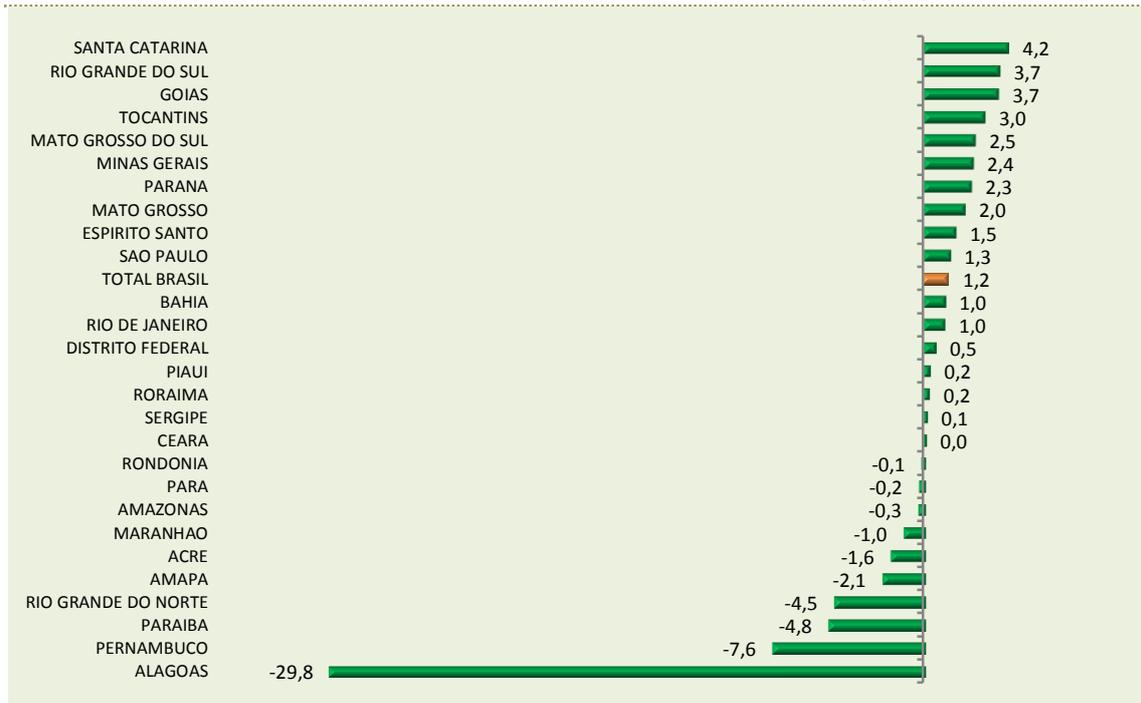


* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina foi o estado com maior variação do emprego industrial no acumulado do ano.

GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIÇÃO (%) ACUMULADO NO ANO* DE 2014

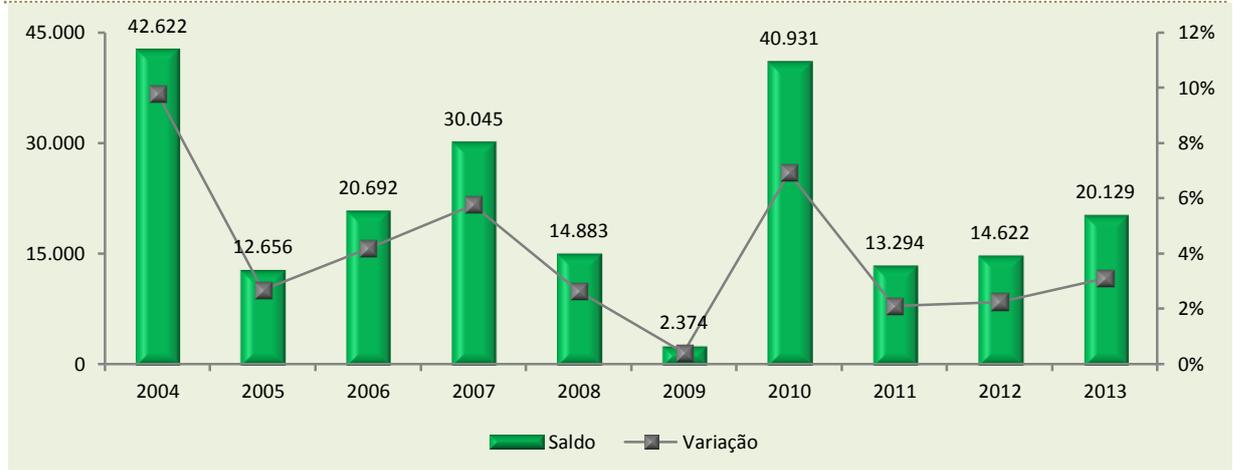


* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 6 ilustra a série histórica do saldo anual do emprego industrial catarinense dos anos 2004 a 2013.

GRÁFICO 6 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2013



* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.